

NOTA PÚBLICA DE REPÚDIO

Ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Fazenda Fernando Haddad

O Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado da Bahia (SESCAP-BA) manifesta seu firme repúdio às declarações segundo as quais o Ministro afirma haver excesso de contadores no Brasil e de que a Reforma Tributária tornaria a profissão irrelevante.

A contabilidade não é produto da burocracia estatal, mas um instrumento essencial de transparência, governança e segurança jurídica. O profissional contábil assegura a integridade das informações econômicas, promove a conformidade normativa e orienta decisões estratégicas que sustentam investimentos, empregos e arrecadação.

A modernização tributária e o avanço tecnológico não substituem o julgamento técnico nem a responsabilidade profissional. Entre 2027 e 2032, durante a transição da Reforma Tributária, empresas e contribuintes conviverão simultaneamente com dois regimes de tributação distintos e potencialmente conflitantes. Esse cenário exigirá elevado grau de conhecimento especializado para a correta apuração de tributos, mitigação de riscos e preservação da segurança jurídica.

Em momentos críticos da economia nacional, inclusive na recente crise sanitária, foram os contadores que viabilizaram programas governamentais e garantiram a continuidade das atividades empresariais. A profissão é indispensável ao funcionamento do Estado e à sustentabilidade do setor produtivo.

O SESCAP-BA reafirma que o Brasil não enfrenta um excesso de contadores, mas sim um “excesso de complexidades normativas”. O respeito à profissão contábil é condição essencial para um ambiente econômico estável e confiável.

Salvador, 24 de fevereiro de 2026

Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado da Bahia – SESCAP/BA